

## **JOGOS MOTORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: POSSIBILIDADE DE UMA UNIDADE DIDÁTICA<sup>1</sup>**

### **MOTOR GAMES IN CHILDREN'S PHYSICAL EDUCATION: POSSIBILITY OF A DIDACTIC UNIT**

**Tchiago Brigo<sup>2</sup>, Luis Gustavo Ramos dos Santos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Unidade Didática elaborada durante a disciplina de Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, parte integrante do curso de Mestrado em Rede Nacional de Educação Física - PROEF.

<sup>2</sup> Bolsista Capes; estudante do curso de Mestrado em Rede Nacional de Educação Física - PROEF; professor da Rede Municipal de Educação de Brusque - SC.

<sup>3</sup> Bolsista Capes; estudante do curso de Mestrado em Rede Nacional de Educação Física - PROEF; professor da Rede Municipal de Educação de Novo Hamburgo - RS.

#### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta uma Unidade Didática de Jogos Motores Infantis elaborada durante a disciplina de Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, parte integrante do curso de Mestrado em Rede Nacional de Educação Física - PROEF. Tal Unidade Didática foi desenvolvida com o intuito de apresentar uma proposta de trabalho com a Educação Infantil na perspectiva da Educação Física Escolar. Foi possível perceber a necessidade de se estruturar uma proposta que proporcionasse à criança exercitar e vivenciar as dimensões procedimentais (motora e física), conceituais (cognitiva) e atitudinais (emocional e social) de sua corporeidade em situações de diferentes jogos motores. Além de evidenciar a avaliação como parte integrante do processo e de extrema importância para o direcionamento das propostas, percebe-se a dimensão lúdica como elemento determinante e indispensável para efetiva participação das crianças no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Física Infantil. Jogos Motores. Unidade Didática.

#### **ABSTRACT**

The present work presents a Didactic Unit of Children's Motor Games developed during the discipline of Physical Education in Early Childhood Education and Early Years of Elementary School, an integral part of the Master's course in National Physical Education Network - PROEF. This Didactic Unit was developed with the aim of presenting a work proposal with Early Childhood Education from the perspective of School Physical Education. It was possible to perceive the need to structure a proposal that would allow the child to exercise and experience the procedural (motor and physical), conceptual (cognitive) and attitudinal (emotional and social) dimensions of their corporeity in situations of different motor games. In addition to highlighting the evaluation as an integral part of the process and extremely important for the direction of the proposals, the playful dimension is perceived as a determining and indispensable element for the effective participation of children in the teaching-learning process.



**Keywords:** Children's Physical Education. Motor games. Didactic Unit.

### INTRODUÇÃO

Ser professor de Educação Física na Educação Infantil é um desafio constante, e atuar em creches e pré-escolas exige reflexões acerca das mediações pedagógicas mais adequadas às crianças da geração alpha<sup>1</sup>. Geração esta, que é composta por crianças cada vez mais agitadas, inquietas e limitadas pelos smartphones e tablets. Por meio dos veículos de comunicação e tecnologias disponíveis, elas são expostas rotineiramente a grandes quantidades de informações, frequentemente sem que haja filtros. Uma infância repleta de estímulos, porém empobrecida na qualidade destes.

A criança, entendida como um sujeito histórico e de direitos, se relaciona em suas práticas, constrói sua identidade pessoal e coletiva. Brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2010). Essa caracterização da criança que é atendida na Educação Infantil contribui na busca por caminhos para a educação integral. Logo, experiências práticas, vivências, interações com materiais e outros indivíduos contribuem para o desenvolvimento motor, físico, social e psicológico da criança.

Piaget classifica a criança entre 5 e 6 anos como pré-operacional, onde a comunicação verbal se faz presente em seu cotidiano, mas não é a linguagem predominante, sendo o movimento do corpo sua principal forma de interagir e se expressar. Enquanto que Vigotsky, aponta que o conhecimento é influenciado também pelo contexto social e momento histórico vivido pelas crianças. (FELIPE, 2001)

A Educação Física, inserida no contexto da Educação Infantil, é compreendida como disciplina integrada à proposta curricular da escola. Segundo Vago (2009), esse componente curricular coloca os alunos diante do patrimônio construído pela humanidade, compreendida como cultura física (BETTI, 1991), cultura de movimentos ou cultura corporal (COLETIVO

---

<sup>1</sup> De acordo com Mark McCrindle, a geração alpha compreende os nascidos a partir de 2010, até 2024. Disponível em: <<https://mccrindle.com.au/insights/blog/gen-alpha-defined/>>. Acesso em: 08 ago. 2022.



DE AUTORES, 2014), sendo um dever da disciplina garantir ao aluno o conhecimento das práticas corporais e de inúmeras manifestações desse patrimônio.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Física Infantil são ações que devem estar alinhadas e fazer parte da proposta pedagógica da escola. Elas se constituem em uma série de atividades que fazem com que a aprendizagem ocorra em sua forma mais ampla de expressão, abarcando questões físicas, emocionais, afetivas e sociais (BERLEZE, 2016).

O professor de Educação Física pode realizar a sua intervenção por meio de jogos e brincadeiras, organizando um ambiente de cuidados essenciais, como proteção, organização do tempo e da rotina, além da sequência de propostas para estes momentos. Em síntese, contribuir para que a criança aproprie-se de saberes corporais e desenvolvam suas aptidões humanas para melhor desfrutar de seu viver. Assim, a Educação Física Infantil apresenta-se como uma oportunidade de desenvolvimento da criança, ampliando seus conhecimentos, aprendizagens e habilidades das relações corpo-tempo-espaço na infância.

Na dimensão dos saberes que se referem às possibilidades do *brincar-e-se-movimentar humano* a partir das relações do corpo e seu contexto, Kunz (2015) explica que há um conjunto inter-relacional entre corpo, espaço e tempo: “trata-se de nos conscientizarmos de que o mundo da criança precisa ser respeitado. Que as cobranças devem dar lugar à liberdade, à fantasia e à imaginação” (KUNZ, 2015, p.12). Ou seja, o autor nos provoca a pensar a escola na perspectiva da linguagem da criança, da forma como ela dialoga com o mundo e consigo mesma. O *se-movimentar* “deve ser entendido então, como uma ‘inerente necessidade humana’ precisando, portanto, das condições de possibilidade de sua expressão e manifestação no mundo” (KUNZ, 2012, p.247), devendo esta ser a função pedagógica principal da Educação Física Infantil.

## **METODOLOGIA**

A Unidade Didática (UD) foi desenvolvida pensando em crianças na faixa etária dos 5 anos de idade, onde as aulas seriam distribuídas em 8 encontros de duas aulas cada, totalizando 16 aulas. Em cada encontro, seriam abordadas algumas ações pedagógicas



permitindo à criança exercitar e vivenciar as dimensões procedimentais (motora e física), conceituais (cognitiva) e atitudinais (emocional e social) de sua corporeidade em situações de diferentes jogos motores, conforme descrito no quadro abaixo.

<b>OBJETIVO</b>	
Exercitar e vivenciar as dimensões motora, cognitiva e social de sua corporeidade em situações lúdicas em ambientes escolares diversificados para construção de autonomia por meio da participação em jogos e brincadeiras.	
<b>AULAS</b>	<b>TAREFAS/ATIVIDADES</b>
1 e 2	<p><b>JOGOS DE INTERAÇÕES INICIAIS COM A TURMA</b></p> <p>Interação com o grupo por meio de variações do pega-pega: congela, bambolê e em dupla;</p> <p>Segue o líder: imitar os movimentos do professor/criança que irá a frente realizando gestos motores diversos;</p> <p>Morto-vivo: dois comandos ou “VIVO” ou “MORTO”. Quando disser “VIVO” as crianças devem ficar de pé, mas quando disser “MORTO” as crianças devem ficar agachadas. Quem se enganar com o comando deve sentar até a brincadeira iniciar novamente.</p>
3 e 4	<p><b>JOGOS DOS MOVIMENTOS CORPORAIS</b> (estabilizadores, locomotores e manipulativos)</p> <p>Circuito motor: participar de um circuito motor previamente elaborado pelo professor, onde a criança possa desfrutar de diversos movimentos motores: saltar, correr, baixar, levantar, etc;</p> <p>Circuito em fila: passar a bola para o colega que está atrás, o último que estiver na fila deverá levantar e sentar na frente, até que todos passem com a bola para frente.</p>
5 e 6	<p><b>JOGOS DOS SENTIDOS HUMANOS</b></p> <p>Caminhada com guia ou circuito com corda, vendado (perda da visão);</p> <p>Em uma caixa fechada, colocar a mão e tentar descobrir qual objeto está dentro (tato);</p> <p>Experimentar alguns alimentos e tentar identificar quais são (paladar).</p>
7 e 8	<p><b>JOGOS DE RODA</b></p> <p>Jogo de roda: onde há apenas uma bola de plástico, cada aluno com uma garrafa cortada ao meio, depositará a bola na garrafa do colega, não podendo deixar cair no chão, nem usar as duas mãos.</p> <p>Ovo choco: Sorteia-se um jogador para ser o portador do “ovo choco” (uma bola). Os jogadores restantes se sentam formando um círculo. O portador</p>





	<p>caminha do lado de fora do círculo segurando o ovo enquanto todos cantam: - ovo choco ta fedendo na panela da vovó, ovo choco ta fedendo da panela da vovó. Quando o portador da bola deixar atrás de um colega, esse deve pegar a bola e tentar pegar o colega, o qual deverá se sentar no local vago do círculo.</p> <p>Escravos de jó: As crianças se sentam em um círculo. Cada um deve ter nas mãos uma pedrinha ou um objeto pequeno que será passado de uma criança para outra, numa coreografia de ‘vai e vem’ de acordo com o ritmo da música ‘Escravos de Jó’.</p> <p><i>Escravos de Jó jogavam caxangá (as crianças participantes vão passando as pedras um para o outro do lado direito, de maneira que cada jogador fique somente com uma pedrinha, sempre.</i></p> <p><i>Tira, (cada criança levanta a pedra que está em suas mãos)</i></p> <p><i>Põe, (colocam a pedra novamente no chão)</i></p> <p><i>Deixa ficar (apontam com o dedo para a pedra no chão)</i></p> <p><i>Guerreiros com guerreiros (voltam a passar a pedra para a direita)</i></p> <p><i>Fazem Zigue, (colocam a pedra na frente do jogador à direita, mas não soltam)</i></p> <p><i>Zigue, (colocam a pedra à frente do jogador à esquerda, mas não soltam)</i></p> <p><i>Zá (colocam a pedra à frente do jogador à direita novamente)</i></p>
9 e 10	<p><b>JOGOS DE FAZ-DE-CONTA</b></p> <p>Urso dorminhoco. Início: uma criança estará deitada, pode ser em um colchonete, fazendo de conta que está em sono profundo, como se fosse um urso hibernando. As outras crianças, estarão do outro lado do espaço utilizado. Gatilho da atividade: as crianças devem se aproximar do “urso dorminhoco” até encostar a mão, acordando-o. O urso deve caçar as outras crianças até conseguir pegá-las;</p> <p>Faz-de-conta: com um lençol, todos devem segurá-lo, ao comando do professor, todos jogam o lençol e ficam embaixo dele escondidos. No próximo comando, todos correm para o local mais distante do lençol;</p> <p>Faz-de-conta que faremos uma missão espacial: - o que precisamos para realizar essa missão? Cada criança vai falando algo e apanhando na caixa de brinquedos para depois ir realizar a missão;</p> <p>Faz de conta profissão: construtor. Com diversos pedaços de madeira, cada criança deverá construir algo que goste para brincar.</p>
11 e 12	<p><b>JOGOS COM RAQUETES (participar de diferentes jogos para vivenciar)</b></p> <p>Ping-pong;</p> <p>Frescobol;</p> <p>Badminton.</p>
13 e 14	<p><b>JOGOS DAS FESTAS JUNINAS</b></p> <p>Corrida do saco;</p> <p>Pescaria;</p> <p>Acerta alvo: jogar a bola dentro de arcos de diferentes tamanhos.</p>



15 e 16	JOGOS DE LANÇAMENTOS (participar de diferentes jogos de lançamentos) Lançar discos entre alvos; Frisbee com colegas; Lançar argolas para acertar em objetos.
---------	---

### METODOLOGIA DAS AULAS

Na tentativa de estruturar uma didática própria para a Educação Física Infantil, acreditamos na necessidade de organizar a aula para melhor aprendizado da criança. Isso, com vistas a possibilidade de pensar e construir um aprendizado motor, social, afetivo e emocional para formação integral das crianças. Utilizando conhecimentos em consonância com bibliografias da área e servindo como modelo para o desenvolvimento da Unidade Didática.

A metodologia para as aulas é adaptada de González et al. (2012), sendo observados cinco momentos distintos em cada encontro:

- A. *Preparação Inicial*: atividades interativas visando à preparação das crianças, tanto do ponto de vista orgânico, como motivacional, realizadas com aproximadamente 10 minutos de duração e utilizadas para alongamento/aquecimento dos diferentes grupos musculares, antes da primeira fase do método empregado.
- B. *1ª Fase (jogo motor reduzido)*: jogo reduzido, com até 2 crianças participantes, buscando a compreensão do objetivo do jogo por parte de todas as crianças da turma. Grande parcela das crianças compreende as ações em sala de aula observando seus colegas realizarem a proposta, para depois participarem também.
- C. *2ª Fase (consciência do objetivo)*: momento onde o professor explica novamente a proposta e enfatiza qual o objetivo do jogo motor.
- D. *3ª Fase (jogo motor amplo)*: tentativa de atingir o objetivo do jogo motor explicado na fase anterior. Após essa fase, pode ocorrer 3 situações distintas:
  - a. Pequena pausa para um novo recomeço do jogo motor (repetição da 3ª fase);
  - b. Encerramento do jogo, para retorno a 1ª fase, iniciando novo jogo motor;
  - c. Encerramento do jogo e prosseguimento para o ritual de finalização da aula.



- E. *Ritual de finalização da aula:* neste momento, deve ser realizada a conversa final da aula, buscando saber como foi a experiência das crianças a partir das falas das mesmas, questionando-as se gostaram da aula, qual atividade mais gostaram e por quê, se teve algum jogo motor que foi mais difícil e por quê, entre outros questionamentos.

Para melhor destacar o ensino-aprendizagem proporcionado por esta Unidade Didática, a avaliação ocorre por meio descritivo com caráter individual, porém não deve ser compreendida como estanque ou estática, mas como apoio para descrição das aprendizagens de cada criança e também de caminho para melhor compreender e avaliar a própria aplicação da Unidade Didática.

Faz-se necessário destacar, também, que avaliar os conteúdos aprendidos pelas crianças não é tarefa fácil e simples, bem como esclarecer que o momento da avaliação do ensino-aprendizagem não é o término do processo, mas sim uma oportunidade de rever nossa prática docente diária e compreender melhor como a aprendizagem infantil ocorre no espaço escolar (DARIDO, 2005).

## **RESULTADOS**

Podemos indicar algumas observações pertinentes no desenvolvimento dessa Unidade Didática, como o aspecto da ludicidade, já que quanto mais lúdico os jogos motores, maior tende a ser o envolvimento das crianças nas propostas, ou seja, quanto mais elas podem ser espontâneas nas práticas corporais, mais elas se sentirão integradas na proposta.

Outro ponto importante é a potencialidade que os jogos motores possuem de contribuir no desenvolvimento de habilidades específicas, por conta das qualidades motoras exigidas, contudo isso deve estar associado ao prazer e à satisfação em participar das propostas. Da mesma forma, a inclusão de crianças com necessidades especiais nos jogos motores pode acontecer por meio do incentivo à experimentação de ações motoras, e pelo respeito às condições individuais, possibilitando a participação ainda que de maneira adaptada.



Os jogos motores devem apresentar um nível de desafio ajustado à idade, ou seja, nem muito difícil, nem muito fácil, proporcionando momentos de experimentação por parte das crianças, porém a aprendizagem da ação motora em si (aprender técnicas) não deve ser o objetivo principal, sob pena de prejudicar o desenvolvimento das ações pedagógicas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado esperado para essa Unidade Didática dos jogos motores na Educação Física Infantil é oportunizar às crianças o descobrimento de suas potencialidades no *se-movimentar* humano (KUNZ, 2017), explorando o corpo, o espaço e os movimentos sobre um dos possíveis temas da Educação Física. Também se espera criar aulas que contribuam para o desenvolvimento da criticidade e compreensão dos objetivos dos diferentes jogos motores, buscando explorar o envolvimento das crianças no processo de criar, descobrir, tentar e realizar amplas possibilidades de gestos motores.

Por meio das ações pedagógicas desenvolvidas, podemos incitar que os conteúdos da Educação Física Infantil também envolvem a autonomia e protagonismo das crianças, consolidando valores para a formação de cidadãos, o que pode ser evidenciado quando estimulamos as capacidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais das crianças nos diferentes tipos de jogos oferecidos.

Percebe-se ainda que as crianças aprendem e se desenvolvem na medida em que têm a oportunidade para criar a conscientização de si e de suas ações no mundo, por meio das interações com o ambiente, com seus colegas, mediados pelas mediações do professor.

Nesse sentido, as ações pedagógicas propostas visam promover aprendizados nas competências sociais, afetivas e motoras, por meio da vivência de diferentes jogos motores, evidenciando a importância de planejar aulas que possibilitem as mais diversas formas de interação através do ato de jogar pelas crianças na Educação Física Infantil.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERLEZE, Daniele Jacobi et al. **O brincar-e-se-movimentar: a linguagem da criança**. 2016.
- BETTI, Mauro. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.





BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. Cortez Editora, 2014.

DARIDO, Suraya Cristina. **Os conteúdos da Educação Física na escola**. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64-79, 2005.

DOS SANTOS SILVA, Edvânia; DOS SANTOS, Stefanny Alves; DE JESUS, Vanessa Matias. **O desenvolvimento cognitivo infantil sob a ótica de Jean Piaget**. 2000.

FELIPE, Jane. **O desenvolvimento infantil na perspectiva sociointeracionista**: Piaget, Vygotsky, Wallon. Educação Infantil: pra que te quero, v. 1, p. 27-37, 2001.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; SCHWENGBER, Maria Simone Vione. **Práticas pedagógicas em Educação Física**: espaço, tempo e corporeidade. Edelbra Editora Ltda, 2012.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, A. B. **Referencial Curricular de Educação Física**. In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. (Org.). Referências Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. 1 ed. Porto Alegre: SE/DP, 2009, v. 2, p. 112-181.

KUNZ, Elenor. **Educação Física**: ensino & mudanças. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2012.

KUNZ, Elenor (2ª Ed.). **Brincar & se-movimentar**: tempos e espaços de vida da criança. Editora Unijuí, 2017.

VAGO, Tarcísio Mauro. **Pensar a Educação Física na escola**: para uma formação cultural da infância e da juventude. Caderno de Formação RBCE, p.25-42, set. 2009.